



# BOLETIM

# PESCADO EM ANÁLISE

Edição #441 | 9 de março de 2022

*Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:*



A equipe **Seafood Brasil** responsável pelo boletim é composta por:



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

**Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.**

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

APOIO:



## Em destaque

### Exportação de pescado cresce 37% no 1º bimestre

O Brasil exportou 8.813 toneladas de pescado até fevereiro de 2022, um **aumento de 37,4% no volume quando comparado ao mesmo período do ano passado**. As receitas com exportação geraram **faturamento de US\$ 54.899,726**, alta de 77,71% nos dois primeiros meses de 2022. Até fevereiro, **as exportações de tilápia cresceram 355,3%**, para 1,26 mil toneladas, expansão inferior apenas ao da cavatina (+1038%), beneficiada por uma boa safra no início do ano.

Já as importações tiveram queda em praticamente todos os itens, com exceção de polvos. As **compras no exterior caíram 26,8%**, para 54,5 mil toneladas. A forte turbulência internacional nos mercados provocou valorização dos produtos (preço médio 50,1% maior), ao mesmo tempo que **problemas na fronteira para produtos como a merluza** (40,6% de queda no volume) colaboraram para o desempenho.

Os dados foram extraídos da plataforma Painel do Pescado, que foi atualizada ontem com as informações do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SisComex), do governo federal.

## Cenário

### Reabertura de propostas

A Secretaria de Aquicultura e Pesca informou a **reabertura do processo de recebimento de propostas para os leilões dos Terminais Pesqueiros** Públicos de Aracaju, Belém, Manaus e Natal, além dos blocos formados pelos TPPs de Santos (SP) e Cananéia (SP). Os envelopes devem ser protocolados na sede da B3, nesta quarta-feira, das 13h às 18h. O leilão vai ocorrer na sexta-feira, a partir das 14 horas, também na B3. Confira o [edital](#) retificado.

### Desoneração rural

O governador da Paraíba, João Azevêdo, assinou decreto que permite ao **produtor rural pessoa física tirar a inscrição na Secretaria de Estado da Fazenda**, passando a ter o mesmo tratamento tributário das indústrias quando realizar as suas compras de insumos para a produção local, destaca o [Coad](#). A medida **desonera o custo da produção** e deve ampliar o acesso ao mercado de milhares de pequenos produtores rurais de todas as atividades: apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e outras culturas animais.

### Registro em Noronha

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) disponibilizou uma sala e computador com internet, além de servidores para **auxiliar os pescadores de Fernando de Noronha** a acessarem o Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira - SisRGP 4.0, utilizado para o cadastramento e recadastramento nacional de pescadores profissionais de todo o Brasil, que será realizado até 30 de setembro, como informa o [G1](#).

### Salmão em ovo

(Créditos: Herde Komposit / Jens Martin Gjærum)

O protótipo comercial de uma **nova fazenda de salmão em forma de ovo, o Egg, está em fase de conclusão na Noruega** antes da entrega para a Hauge Aqua, devendo ser entregue entre o fim de março e meados de junho. A primeira versão, o MiniEgg, terá 21 metros de altura e 15 metros de diâmetro, com volume de cultivo de



APOIO:

1.850 metros cúbicos. Como conta a [Salmon Expert](#), este é apenas um décimo do volume planejado da versão de produção completa, mas **abre caminho para os ovos de 44 metros de altura** do projeto principal.

## Sem frutos do mar russos

Várias grandes redes de restaurantes de frutos do mar dos Estados Unidos deixaram de comprar produtos da Rússia após a invasão da Ucrânia, de acordo com levantamento da [Seafood Source](#). A Red Lobster, com sede em Orlando, Flórida, EUA, prometeu não adquirir nenhum produto de origem russa, assim como a PPX Hospitality Brands disse que não fará o mesmo para as suas três marcas de restaurantes.

## Paralisação na Itália

O aumento dos preços dos combustíveis segue causando problemas para a atividade pesqueira na Europa. **Navios de pesca italianos entram em greve por causa do custo do combustível**, que ameaça o abastecimento. As empresas gastam metade do seu orçamento em combustível e energia, relata o [Europa Azul](#). Com isso, consumidores italianos terão dificuldade em encontrar peixe no período.

## Sem petróleo russo

Em mais uma sanção econômica imposta à Rússia em função da invasão da Ucrânia, o presidente americano, **Joe Biden, anunciou a proibição das importações de petróleo, gás e carvão russo para os EUA**. O Reino Unido também anunciou que encerrará as importações de petróleo da Rússia, enquanto a União Europeia deve reduzi-la em dois terços no prazo de um ano, relata a [Folha](#). A Rússia reagiu e **ameaçou cortar o fornecimento de gás natural da Europa**, destacou a [CNN Brasil](#). E o presidente Vladimir Putin anunciou que **vai proibir ou limitar o comércio de matérias-primas da Rússia até o fim deste ano**. A lista de produtos e países que serão afetados será elaborada em até dois dias.

## As consequências globais

Com as maiores reservas (24%) do mercado, a Rússia é a maior exportadora de gás natural do mundo, com o gasoduto Nord Stream 1, que leva até 55 bilhões de metros cúbicos do produto todo ano da Rússia para a Alemanha, como detalhou a [Folha](#). **Tem a oitava maior reserva de petróleo (4,8%), mas é a segunda maior exportadora, atrás da Arábia Saudita**. Ontem, o barril tipo brent do petróleo chegou aos US\$ 130,1 às 11h. O barril estava em US\$ 96,84 no dia da invasão da Ucrânia. De lá para cá, subiu 34,6%, destacou o [Poder 360](#).

## E o Brasil...

A demora por uma solução para o preço dos combustíveis no mercado interno coloca o Brasil em **risco de desabastecimento, principalmente de diesel**, produto que depende de

importação, alertou o [Broadcast](#). Sem poder repassar a alta do preço internacional para os postos de abastecimento, as importações podem ser suspensas, até que o mercado se normalize.

## Busca pelo trigo

A disparada das cotações internacionais de milho e trigo por conta da guerra entre Ucrânia e Rússia gerou uma condição de mercado favorável para exportações desses cereais do Brasil, mas com potencial de apertar a oferta das duas commodities no país, segundo analistas e operadores do setor. Enquanto os negócios estão lentos entre produtores e processadores brasileiros, com **compradores nas indústrias locais relutantes em aceitar o reflexo da alta global de mais de 30% no trigo e de cerca de 10% no milho**, desde o início da guerra, **exportadores e importadores têm fechado acordos para garantir ofertas, contando com ajuda do câmbio**, relata o [Infomoney](#).

## E os preços...

A disparada da cotação do trigo começa a ser sentida pelos supermercados nas negociações com os fornecedores. De acordo com o [Infomoney](#), a Associação Paulista de Supermercados recebeu relatos de supermercadistas apontando que **os preços da farinha já teriam aumentado 15% na última semana** e que haveria indicações de novos reajustes dessa magnitude. No caso do óleo de soja, outro produto que é influenciado pelo trigo, o preço da indústria teria sido remarcado em cerca de 20% em uma semana.

## Demandou ou desculpa?

Reportagem da [BBC Brasil](#) demonstra como o governo federal tem usado a **justificativa de acabar com a dependência do Brasil de fertilizantes importados de países como Rússia e Belarus para aprovar projeto que libera a mineração em áreas indígenas**, onde haveria grandes reservas de potássio.

## Menos compras de abastecimento

A nova edição do relatório Consumer Insights, da Kantar, mostra que o comportamento de compra do brasileiro mudou com o avanço da vacinação, a volta das atividades presenciais e a alta dos preços de alimentos e bebidas. **As compras de abastecimento eram 52,6% em 2019 e caíram para 49,6% ano passado**, dando lugar a compras de proximidade e urgência. Os maiores destaques positivos de 2021 foram os canais atacarejo e pequeno varejo, que conquistaram maior número de novos lares ano passado. **O atacarejo atingiu 73% das casas brasileiras**, enquanto os canais menores e de proximidade também se fortaleceram, evidenciando que conveniência é fator de escolha na hora de comprar.

## Luto na Ramirez

Manuel Guerreiro Ramirez, **proprietário da conservas Ramirez**, com sede em Portugal, morreu, nesta terça-feira, aos 80 anos, segundo o [Algarve Primeiro](#). O empresário adaptou

APOIO:

aos tempos modernos a Ramirez & Cia (Filhos), a primeira empresa de conservas de Portugal, fundada pelo bisavô em 1853, e **introduziu mundialmente as latas com argola de fácil abertura.**

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.*

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)